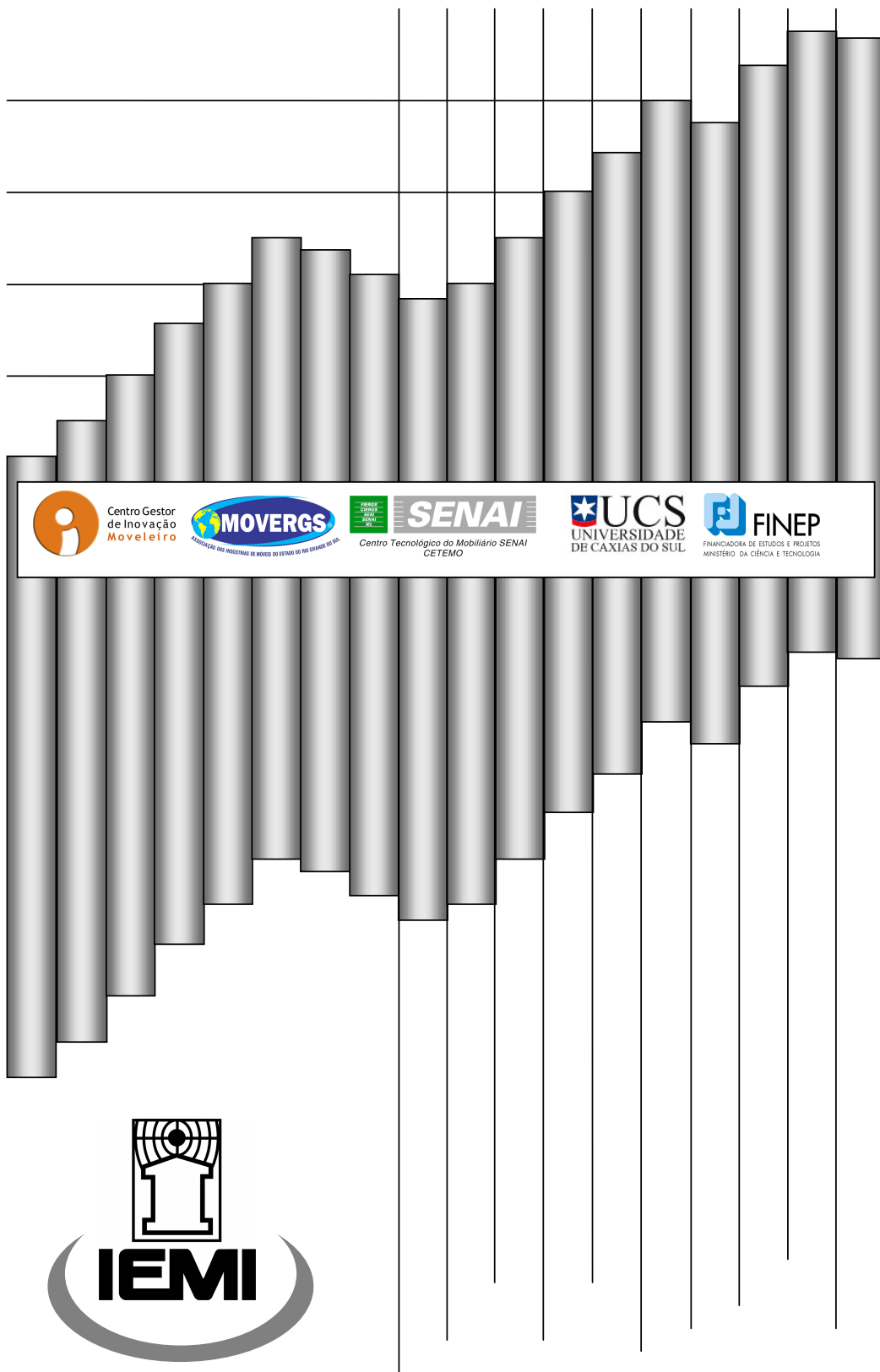


# 2008

22

## Maio



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 07
1.2. Importações .....	pg. 08
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas).....	pg. 08
1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$).....	pg. 09
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 11
3. Participação dos estados .....	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 11
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 13
4.2. Origem das importações de máquinas .....	pg. 13
5. Legislação / informação .....	pg. 13
5.1. Balança comercial anual do setor de móveis.....	pg. 13
5.2. Balança comercial do setor de móveis com o Mercosul.....	pg. 14
5.3. Conselho Consultivo do Setor Privado – CONEX.....	pg. 14
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 15
6.1. Exportações por produto.....	pg. 15
6.2. Importações por produto .....	pg. 16

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (abril de 2008)

Segundo o IBGE, a produção de móveis apresentou um bom crescimento em abril (+10,6%). No ano, de janeiro a abril deste ano comparado com igual período de 2007, ela cresceu 6% e, nos últimos 12 meses 5,4%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	118,03	+10,6%	+6,0%	+5,4%

Fonte: IBGE

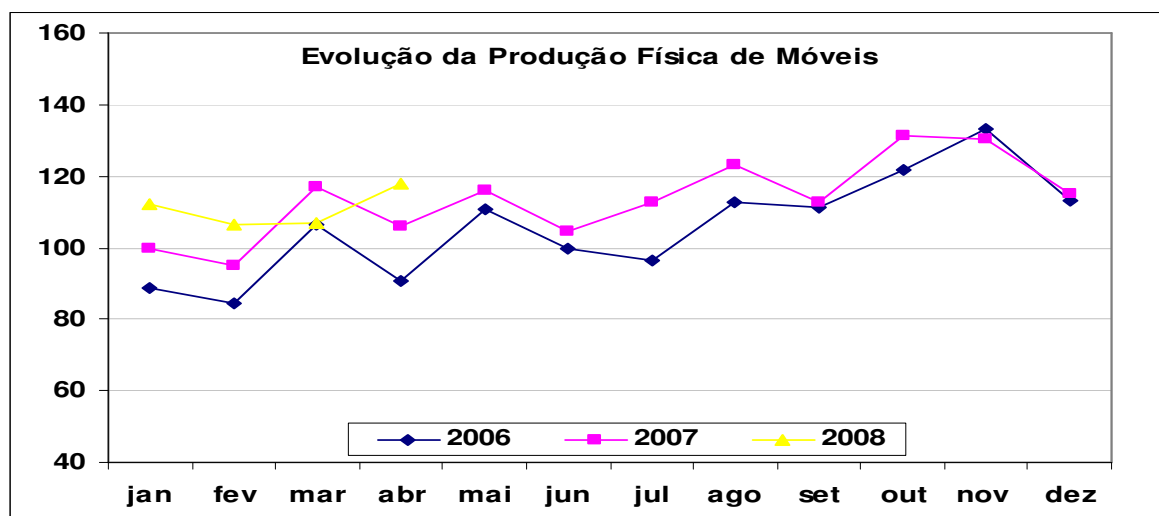
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) abril 08 / março 08

(3) janeiro-abril 08 / janeiro-abril 07

(4) maio 07-abril 08 / maio 06 -abril 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (abril de 2008)

A produção cresceu mas o volume de pessoal ocupado no setor caiu mais 1,0% em abril, acumulando redução de 4,0% no ano e 9,4% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	66,63	-1,0%	-4,0%	-9,4%

Fonte: IBGE

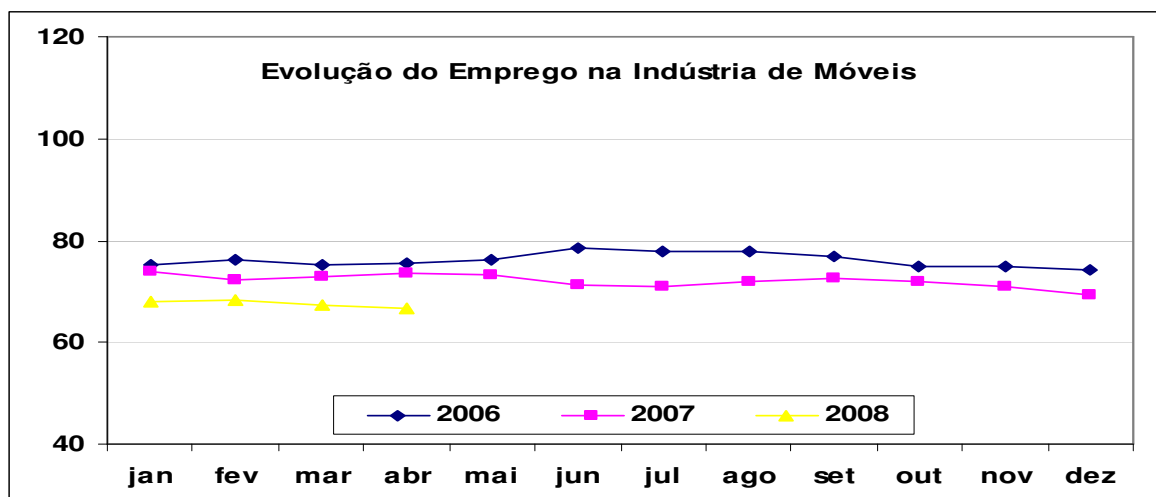
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) abril 08 / março 08

(3) abril 08 / dezembro 07

(4) abril 08 / abril 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual nos últimos meses.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (abril de 2008)

Em abril as vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo cresceram 2,4% em volumes físicos e 3,0% em valores das receitas obtidas. No ano, janeiro a abril, sobre igual período de 2007, o crescimento foi de 19,8% em volumes e 14,9% em valores. Nos últimos 12 meses houve aumento de 16,0% em volumes físicos e 12,1% em valores das receitas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	200,05	+2,6%	+19,8%	+16,0%
. Em valores nominais	196,45	+3,0%	+14,9%	+12,1%

Fonte: IBGE

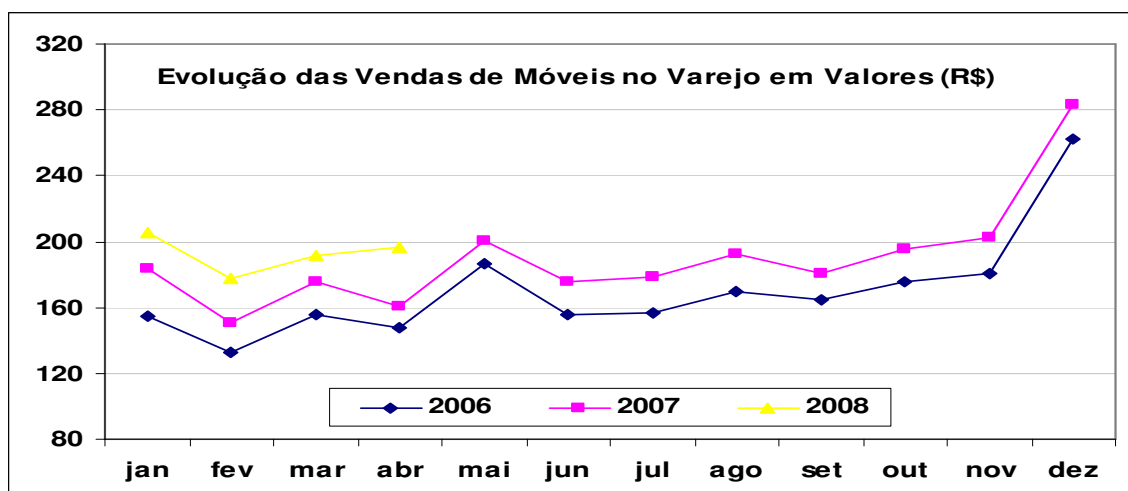
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) abril 08 / março 08

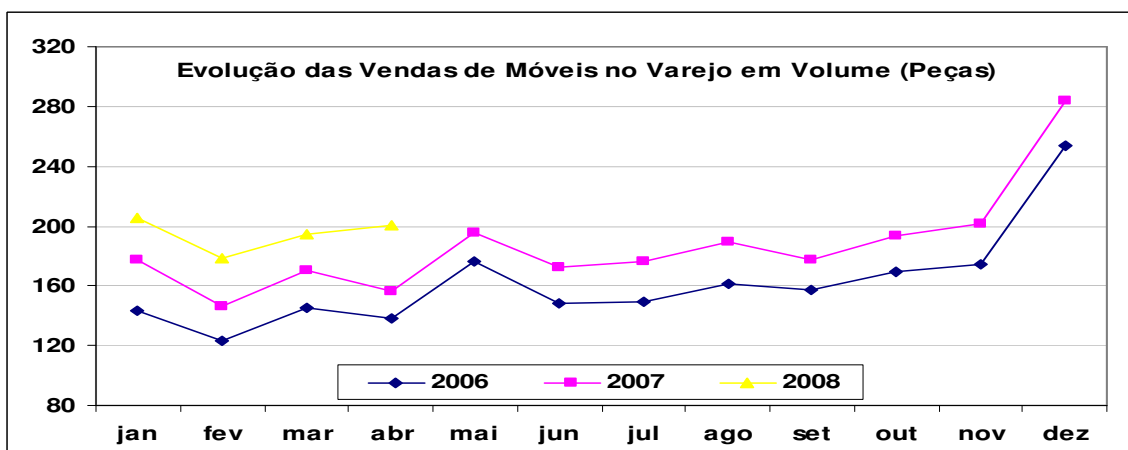
(3) janeiro-abril 08 / janeiro-abril 07

(4) maio 07-abril 08 / maio 06-abril 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



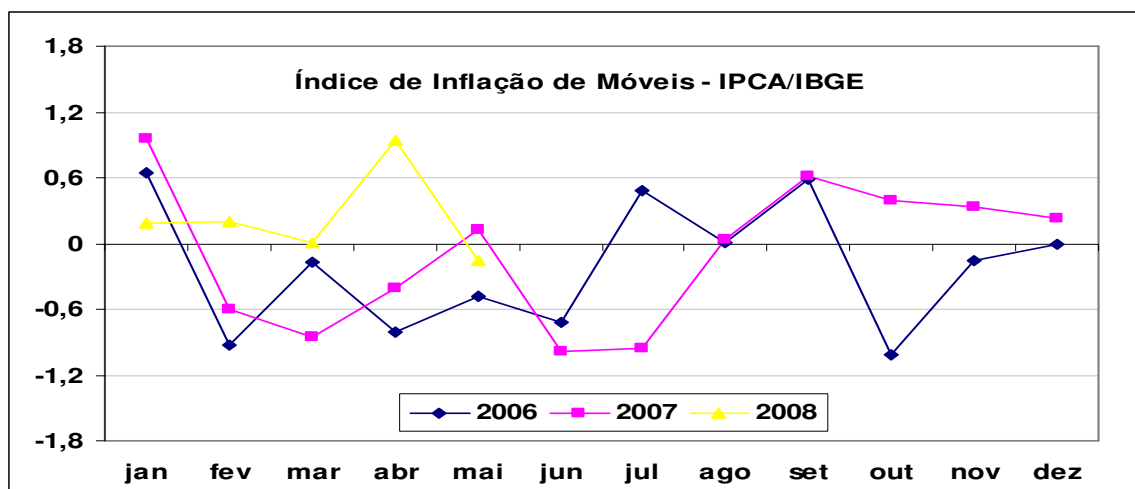
## 4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de abril foi negativo em -0,16%, enquanto que o índice geral ficou em +0,79%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de 1,18% e o índice geral +2,88%. Nos últimos 12 meses terminados em abril, os móveis subiram 0,84% e o índice geral ficou em +5,58%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Janeiro 08	0,54%	0,54%	4,56%	0,18%	0,18%	-1,87%
Fevereiro 08	0,49%	1,03%	4,36%	0,20%	0,38%	-1,08%
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Mai 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações de móveis somaram US\$ 384 milhões de janeiro a maio de 2008, o que representa uma redução de 1,4% em relação aos valores do mesmo período de 2007.

Já, as importações, nos mesmos períodos, cresceram mais substancialmente, chegando a US\$ 170 milhões, o que representa um crescimento de 50,9%.

Com esses resultados o setor apresentou um superávit em sua balança comercial de US\$ 213 milhões nos primeiros cinco meses de 2008, o que significa uma redução de 22,7% sobre o resultado conseguido em igual período do ano anterior.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a maio de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	15.625	78.884	14.848	80.661	12.854	79.694
Móveis de metal	2.467	5.905	2.684	7.447	3.262	10.281
Móveis de madeira	144.881	250.021	153.185	270.253	132.130	258.948
Móveis de plástico	368	1.228	223	1.581	284	3.639
Outros móveis	80	308	60	329	18	264
Partes	12.869	24.390	11.862	22.540	11.694	23.650
Colchões <sup>(2)</sup>	908	4.950	1.216	6.862	1.050	7.683
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>177.198</b>	<b>365.686</b>	<b>184.079</b>	<b>389.672</b>	<b>161.293</b>	<b>384.160</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, puffes, travesseiros, etc.

## 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	10.641	64.791	13.346	87.153	16.471	137.591
Móveis de metal	1.065	3.409	1.553	4.024	2.738	8.518
Móveis de madeira	377	1.789	418	1.416	808	3.020
Móveis de plástico	756	3.125	505	12.999	475	9.462
Outros móveis	50	119	29	62	47	146
Partes	213	1.208	256	1.380	273	1.923
Colchões <sup>(2)</sup>	747	3.100	1.541	5.811	2.211	9.643
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>13.849</b>	<b>77.542</b>	<b>17.647</b>	<b>112.844</b>	<b>23.022</b>	<b>170.303</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.3. Saldos (exportação - importação)

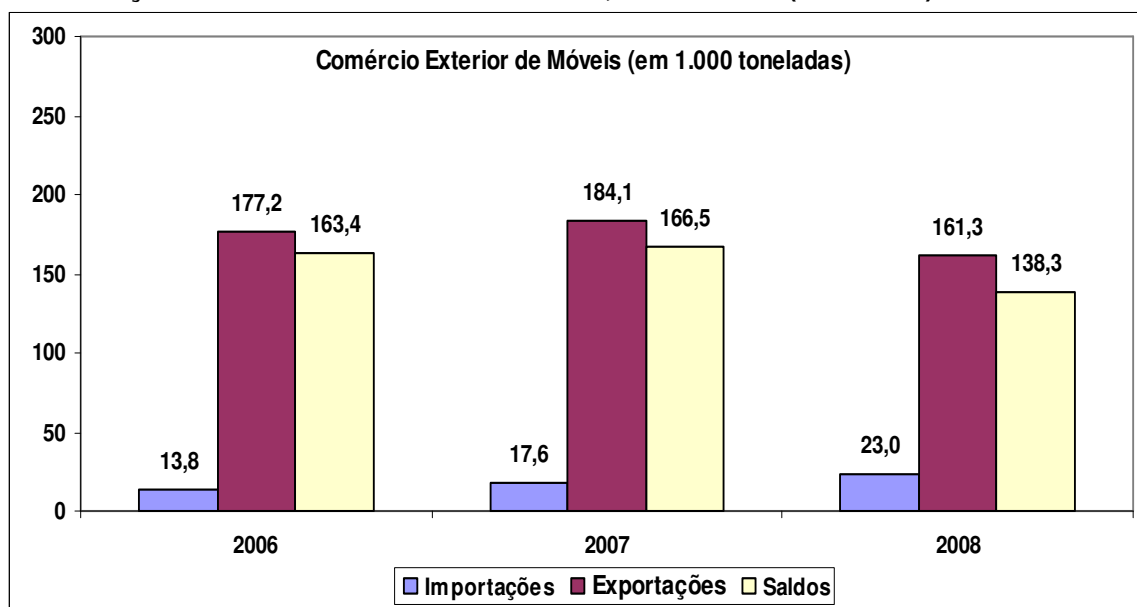
Linhas de produtos	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	4.984	14.093	1.502	-6.492	-3.616	-57.897
Móveis de metal	1.403	2.496	1.132	3.423	524	1.764
Móveis de madeira	144.504	248.232	152.767	268.837	131.322	255.928
Móveis de plástico	-387	-1.897	-282	-11.417	-191	-5.823
Outros móveis	29	189	31	268	-29	119
Partes	12.656	23.182	11.607	21.160	11.421	21.727
Colchões <sup>(2)</sup>	162	1.850	-325	1.051	-1.160	-1.960
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>163.349</b>	<b>288.144</b>	<b>166.432</b>	<b>276.828</b>	<b>138.271</b>	<b>213.857</b>

Fonte: SECEX/IEMI

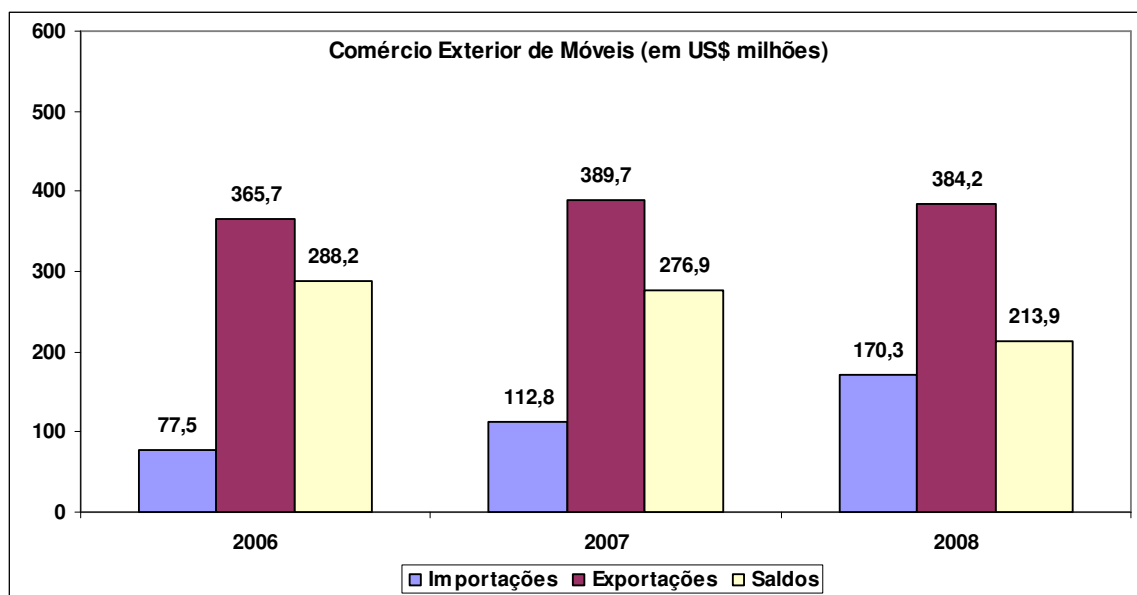
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



## 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos, a Argentina, a França e o Reino Unido são os principais mercados para os móveis brasileiros. Porém, enquanto a Argentina e a França estão ampliando suas participações relativas nos valores totais exportados pelo Brasil, os Estados Unidos e o Reino Unido vêm reduzindo.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	124.209	34,0%	105.804	27,2%	75.136	19,6%
2. Argentina	25.202	6,9%	28.694	7,4%	42.187	11,0%
3. França	33.565	9,2%	32.155	8,3%	36.713	9,6%
4. Reino Unido	34.231	9,4%	33.749	8,7%	30.832	8,0%
5. Chile	14.108	3,9%	16.855	4,3%	20.188	5,3%
6. Espanha	16.412	4,5%	24.818	6,4%	19.668	5,1%
7. Angola	9.310	2,5%	15.474	4,0%	15.740	4,1%
8. Alemanha	10.062	2,8%	15.225	3,9%	13.107	3,4%
9. Países Baixos	9.118	2,5%	10.885	2,8%	13.101	3,4%
10. Venezuela	4.389	1,2%	6.782	1,7%	9.867	2,6%
<b>Subtotal</b>	<b>280.605</b>	<b>76,7%</b>	<b>290.441</b>	<b>74,5%</b>	<b>276.540</b>	<b>72,0%</b>
Outros	85.081	23,3%	99.231	25,5%	107.620	28,0%
<b>Total</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.672</b>	<b>100,0%</b>	<b>384.160</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.1.2. Origem das importações

Os Estados Unidos são, ao mesmo tempo, os maiores compradores de móveis brasileiros e também o maior fornecedor de móveis aos importadores nacionais. A Alemanha é a segunda colocada dentre os maiores vendedores e a China a terceira. França, Japão, Itália, Polônia, Espanha, Hungria e Argentina, completam a lista dos 10 maiores fornecedores de móveis ao Brasil.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	23.438	30,2%	39.981	35,4%	52.771	31,0%
2. Alemanha	14.284	18,4%	17.110	15,2%	25.785	15,1%
3. China	4.838	6,2%	10.273	9,1%	19.618	11,5%
4. França	8.518	11,0%	8.516	7,5%	12.669	7,4%
5. Japão	2.912	3,8%	5.778	5,1%	10.637	6,2%
6. Itália	4.567	5,9%	7.753	6,9%	8.483	5,0%
7. Polônia	1.757	2,3%	2.921	2,6%	6.440	3,8%
8. Espanha	6.890	8,9%	4.550	4,0%	5.449	3,2%
9. Hungria	120	0,2%	154	0,1%	3.845	2,3%
10. Argentina	815	1,1%	1.503	1,3%	2.849	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>68.139</b>	<b>87,9%</b>	<b>98.539</b>	<b>87,3%</b>	<b>148.546</b>	<b>87,2%</b>
Outros	9.403	12,1%	14.306	12,7%	21.757	12,8%
<b>Total</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>112.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>170.303</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

Para a América Latina seguiu 35,6% dos valores das exportações de móveis de janeiro a maio deste ano. A Europa ficou em segundo com 34,2% e a América do Norte em terceiro com 22%. Na análise das exportações e importações por blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul e União Européia dada sua importação para o comércio externo de móveis.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	85.746	23,4%	103.995	26,8%	136.612	35,6%
<i>Mercosul</i>	34.292	9,4%	39.984	10,3%	58.086	15,1%
2. Europa	120.787	33,0%	138.685	35,7%	131.539	34,2%
<i>União Européia</i>	119.923	32,8%	137.892	35,5%	130.702	34,0%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	135.337	37,0%	116.683	30,0%	84.418	22,0%
4. África	17.672	4,8%	23.276	6,0%	25.663	6,7%
5. Oriente Médio	4.449	1,2%	3.695	1,0%	3.498	0,9%
6. Oceania	629	0,2%	679	0,2%	1.253	0,3%
7. Ásia	1.067	0,3%	1.659	0,4%	1.177	0,3%
<b>. Total</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>388.672</b>	<b>100,0%</b>	<b>384.160</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras por blocos econômicos, se destacam a Europa com participação de 42,8%, a América do Norte com 31,3% e a Ásia com 22,2%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	40.519	52,3%	48.156	42,7%	72.962	42,8%
<i>União Européia</i>	38.235	49,3%	45.595	40,4%	69.515	40,8%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	23.666	30,5%	40.462	35,9%	53.242	31,3%
3. Ásia	10.015	12,9%	18.969	16,8%	37.772	22,2%
4. América Latina	3.254	4,2%	5.044	4,5%	6.071	3,6%
<i>Mercosul</i>	2.727	3,5%	3.772	3,3%	5.087	3,0%
5. África	46	0,1%	178	0,2%	113	0,1%
6. Oceania	34	0,0%	27	0,0%	79	0,0%
7. Oriente Médio	8	0,0%	9	0,0%	64	0,0%
<b>Total</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>112.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>170.303</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

Embora Santa Catarina continue sendo o maior estado exportador, vem perdendo parcela de sua participação, enquanto que, o Rio Grande Sul, segundo colocado no ranking, vem ganhando participação. São Paulo e Paraná, aparecem na terceira e quarta colocação, respectivamente, amos ampliando suas participações relativas.

Nas importações brasileiras por estado, em São Paulo foram desembarcados 65% dos valores de janeiro a maio.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	145.906	39,9%	147.661	37,9%	130.024	33,8%
2. Rio Grande do Sul	100.058	27,4%	108.179	27,8%	112.602	29,3%
3. Sao Paulo	38.066	10,4%	48.373	12,4%	57.344	14,9%
4. Paraná	38.618	10,6%	42.547	10,9%	46.431	12,1%
5. Bahia	25.847	7,1%	25.211	6,5%	23.060	6,0%
6. Minas Gerais	7.775	2,1%	8.614	2,2%	6.568	1,7%
7. Ceara	1.931	0,5%	2.184	0,6%	2.367	0,6%
8. Para	945	0,3%	1.018	0,3%	1.069	0,3%
9. Pernambuco	190	0,1%	197	0,1%	1.009	0,3%
10. Rio de Janeiro	976	0,3%	689	0,2%	688	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>360.312</b>	<b>98,5%</b>	<b>384.673</b>	<b>98,7%</b>	<b>381.162</b>	<b>99,2%</b>
Outros	5.374	1,5%	4.999	1,3%	2.998	0,8%
<b>Total</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.672</b>	<b>100,0%</b>	<b>384.160</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	53.437	68,9%	78.883	69,9%	110.644	65,0%
2. Paraná	12.047	15,5%	13.845	12,3%	18.518	10,9%
3. Minas Gerais	2.702	3,5%	4.510	4,0%	15.740	9,2%
4. Goiás	1.050	1,4%	2.523	2,2%	5.430	3,2%
5. Rio Grande do Sul	1.352	1,7%	2.809	2,5%	4.341	2,5%
6. Espírito Santo	2.011	2,6%	3.996	3,5%	4.101	2,4%
7. Rio de Janeiro	1.331	1,7%	2.083	1,8%	3.500	2,1%
8. Santa Catarina	1.112	1,4%	1.886	1,7%	3.049	1,8%
9. Bahia	1.609	2,1%	878	0,8%	1.360	0,8%
10. Pernambuco	290	0,4%	689	0,6%	1.070	0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>76.941</b>	<b>99,2%</b>	<b>112.102</b>	<b>99,3%</b>	<b>167.753</b>	<b>98,5%</b>
Outros	601	0,8%	742	0,7%	2.550	1,5%
<b>Total</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>112.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>170.303</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Examinando-se os saldos da balança comercial por estado, se verifica que apenas quatro deles apresentam saldos importantes, quais sejam: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia. Os demais estados ou mostram saldos pequenos ou ainda negativos.

Estados <sup>(1)</sup>	Saldos da balança comercial por Estado					
	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	144.794	50,3%	145.775	52,7%	126.975	59,4%
2. Rio Grande do Sul	98.706	34,3%	105.370	38,1%	108.261	50,6%
3. São Paulo	-15.371	-5,3%	-30.510	-11,0%	-53.300	-24,9%
4. Paraná	26.571	9,2%	28.702	10,4%	27.913	13,1%
5. Bahia	24.238	8,4%	24.333	8,8%	21.700	10,1%
6. Minas Gerais	5.073	1,8%	4.104	1,5%	-9.172	-4,3%
7. Ceará	1.927	0,7%	2.172	0,8%	1.371	0,6%
8. Para	921	0,3%	987	0,4%	917	0,4%
9. Pernambuco	-100	0,0%	-492	-0,2%	-61	0,0%
10. Rio de Janeiro	-355	-0,1%	-1.394	-0,5%	-2.812	-1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>286.404</b>	<b>99,4%</b>	<b>279.047</b>	<b>100,8%</b>	<b>221.792</b>	<b>103,7%</b>
Outros	1.740	0,6%	-2.219	-0,8%	-7.935	-3,7%
<b>Total</b>	<b>288.144</b>	<b>100,0%</b>	<b>276.828</b>	<b>100,0%</b>	<b>213.857</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

## 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas cresceram 3% de janeiro a maio de 2008, quando comparadas com igual período de 2007.

A Itália e a Alemanha são responsáveis pelo fornecimento de quase 58% das compras de máquinas para madeira nos cinco primeiros meses de 2008.

#### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Mai 2006	Jan/Mai 2007	Jan/Mai 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	4.243.241	4.405.429	4.854.576
Máquinas de serrar	2.609.896	14.233.852	9.049.002
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.618.101	2.751.242	3.463.004
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	168.400	2.177.002	574.486
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.377.191	1.531.499	745.449
Máquinas p/ furar ou escatelar	567.119	1.272.754	1.761.071
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	2.791	84.944	4.180.756
Outras	1.653.945	6.477.221	9.299.326
<b>Total</b>	<b>13.240.684</b>	<b>32.933.943</b>	<b>33.927.670</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Mai 2006		Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	2.229.755	16,8%	8.490.499	25,8%	9.880.297	29,1%
2. Itália	6.547.941	49,5%	11.174.023	33,9%	9.749.512	28,7%
3. Finlândia	0	0,0%	0	0,0%	3.902.146	11,5%
4. Espanha	239.024	1,8%	390.977	1,2%	3.106.204	9,2%
5. China	512.050	3,9%	1.679.436	5,1%	2.761.555	8,1%
6. Taiwan	688.071	5,2%	1.138.874	3,5%	911.564	2,7%
7. Estados Unidos	675.708	5,1%	539.666	1,6%	693.135	2,0%
8. Japão	326.301	2,5%	81.243	0,2%	602.670	1,8%
9. Bélgica	0	0,0%	4.100	0,0%	510.316	1,5%
10. Suécia	33.854	0,3%	700.807	2,1%	419.506	1,2%
<b>Subtotal</b>	<b>11.252.704</b>	<b>85,0%</b>	<b>24.199.625</b>	<b>73,5%</b>	<b>32.536.905</b>	<b>95,9%</b>
Outros	1.987.980	15,0%	8.734.318	26,5%	1.390.765	4,1%
<b>Total</b>	<b>13.240.684</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.933.943</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.927.670</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 5. Legislação/Informação

#### 5.1. Balança comercial anual do setor de móveis (em US\$ 1.000)

Entre 1998 e 2007, o maior saldo positivo da balança comercial do setor de móveis foi conseguido em 2005, com US\$ 843 milhões. A tabela nos mostra que os superávits do setor crescem de 1998 até 2005, quando, então mudam de direção.

Anos	Exportação	Importação	Saldos
1998	342.884	184.433	158.451
1999	388.879	137.484	251.395
2000	494.355	146.063	348.292
2001	489.776	140.670	349.106
2002	538.058	109.637	428.421
2003	670.005	100.094	569.911
2004	950.710	140.821	809.889
2005	1.002.443	159.191	843.252
2006	962.850	202.137	760.713
2007	1.005.442	299.562	705.880

Fontes: SECEX/IEMI

## 5.2. Balança comercial anual do setor de móveis com o Mercosul (em US\$ 1.000)

No comércio externo de móveis com o Mercosul, o melhor saldo positivo foi conseguido em 2007, com US\$ 111 milhões, muito próximo do resultado de 2000.

Anos	Exportação	Importação	Saldos
1998	73.508	27.891	45.616
1999	79.279	9.012	70.267
2000	116.476	9.376	107.100
2001	95.946	6.571	89.376
2002	18.032	5.505	12.527
2003	23.791	5.136	18.655
2004	51.443	4.639	46.803
2005	69.311	6.353	62.957
2006	103.131	7.739	95.392
2007	120.088	8.553	111.535

Fontes: SECEX/IEMI

## 5.3. Conselho Consultivo do Setor Privado - CONEX

Através da Resolução nº 30, de 27/05/2008, o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, criou o Conselho Consultivo do Setor Privado, composto pelas pessoas a seguir relacionadas, as quais têm mandatos pessoais e intransferíveis pelo prazo de dois anos:

- . Antonio Carlos Rego Gil
- . Alberto Ercílio Broch
- . Armando Monteiro Neto
- . Carlos Mariani Bittencourt
- . Denise Gomes
- . Edécio Vigna de Oliveira
- . Elizabeth Maria Barbosa de Carvalhaes
- . Henrique Rzezinski
- . José Aroldo Gallassini
- . José Carlos Pinheiro Neto
- . Josué Christiano Gomes da Silva
- . Luiz Albert Neto
- . Marcelo Odebrecht
- . Marcos Jank
- . Maria da Glória Rodrigues Câmara
- . Mauricio Elísio Martins Loureiro
- . Pedro de Camargo Neto
- . Richard Klien
- . Roberto Giannetti da Fonseca
- . Roger Agnelli

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg).

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Mai 2006			Jan/Mai 2007			Jan/ Mai2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>15.625,0</b>	<b>78.883,7</b>	<b>5,05</b>	<b>14.848,4</b>	<b>80.660,7</b>	<b>5,43</b>	<b>12.854,4</b>	<b>79.694,0</b>	<b>6,20</b>
Assentos para avião	14,5	459,2	31,64	6,3	1.224,1	195,35	0,7	457,5	612,39
Assentos para automóveis	502,6	2.919,5	5,81	625,8	4.805,1	7,68	666,9	5.908,5	8,86
Assentos giratórios	93,4	630,5	6,75	130,1	789,3	6,06	68,0	510,2	7,50
Assentos transf. em camas	1.066,1	1.812,7	1,70	1.461,9	2.539,5	1,74	1.364,0	2.876,6	2,11
Assentos rotin, vime, bambu	24,8	188,7	7,62	8,9	257,7	29,10	15,5	189,3	12,22
Assentos c/armação madeira	8.315,9	40.674,8	4,89	7.177,0	37.969,7	5,29	5.886,7	35.457,2	6,02
Assentos c/armação metal	941,1	4.427,8	4,70	702,2	4.198,3	5,98	475,3	3.587,8	7,55
Outros assentos	139,9	610,6	4,36	129,0	703,9	5,46	359,7	1.755,3	4,88
Partes para assentos	4.526,8	27.160,0	6,00	4.607,2	28.173,2	6,12	4.017,6	28.951,6	7,21
<b>. Móveis</b>	<b>160.664,7</b>	<b>281.851,7</b>	<b>1,75</b>	<b>168.014,6</b>	<b>302.150,0</b>	<b>1,80</b>	<b>147.388,5</b>	<b>296.783,2</b>	<b>2,01</b>
Móveis de metal p/ escritório	104,2	368,4	3,54	89,5	286,3	3,20	71,2	361,7	5,08
Outros móveis de metal	2.363,2	5.536,7	2,34	2.594,6	7.160,5	2,76	3.190,7	9.919,5	3,11
Móveis madeira p/ escritório	6.355,0	12.602,6	1,98	6.686,3	13.171,5	1,97	4.797,8	10.111,6	2,11
Móveis madeira p/ cozinha	10.496,1	19.563,5	1,86	11.631,5	22.009,0	1,89	10.633,3	21.465,0	2,02
Móveis madeira p/ dormitório	68.441,3	108.327,5	1,58	71.985,7	112.897,0	1,57	64.818,8	113.351,0	1,75
Outros móveis de madeira	59.588,2	109.527,5	1,84	62.881,3	122.175,2	1,94	51.880,3	114.020,6	2,20
Móveis de plástico	368,4	1.227,9	3,33	222,9	1.581,1	7,09	284,0	3.639,3	12,82
Móveis de outras matérias	79,5	307,8	3,87	60,3	329,3	5,46	18,5	264,2	14,32
Partes de móveis madeira	11.050,5	19.291,4	1,75	10.061,0	17.603,2	1,75	9.506,5	16.879,4	1,78
Partes de móveis metal	1.818,1	5.098,4	2,80	1.801,4	4.936,8	2,74	2.187,6	6.771,0	3,10
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>908,5</b>	<b>4.950,2</b>	<b>5,45</b>	<b>1.216,1</b>	<b>6.861,6</b>	<b>5,64</b>	<b>1.050,2</b>	<b>7.682,5</b>	<b>7,32</b>
Suportes para camas	14,4	35,2	2,45	124,6	303,6	2,44	49,1	135,1	2,75
Colchões	306,4	1.180,3	3,85	238,1	1.177,9	4,95	191,8	1.390,6	7,25
Almofadas, pufes, etc.	587,8	3.734,7	6,35	853,4	5.380,1	6,30	809,4	6.156,8	7,61
<b>. Total Exportação</b>	<b>177.198,1</b>	<b>365.685,6</b>	<b>2,06</b>	<b>184.079,0</b>	<b>389.672,2</b>	<b>2,12</b>	<b>161.293,2</b>	<b>384.159,7</b>	<b>2,38</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Mai 2006			Jan/Mai 2007			Jan/ Mai2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>10.641,2</b>	<b>64.791,1</b>	<b>6,09</b>	<b>13.346,0</b>	<b>87.153,0</b>	<b>6,53</b>	<b>16.470,8</b>	<b>137.590,8</b>	<b>8,35</b>
Assentos para avião	87,1	18.062,0	207,30	111,7	24.379,6	218,20	193,0	38.005,4	196,93
Assentos para automóveis	346,2	3.602,2	10,40	567,3	5.475,8	9,65	648,9	6.909,5	10,65
Assentos giratórios	431,4	1.718,9	3,98	914,9	2.987,7	3,27	2.205,1	6.770,9	3,07
Assentos transf. em camas	17,5	64,0	3,67	32,8	133,7	4,07	37,7	219,2	5,81
Assentos rotin, vime, bambu	89,6	239,9	2,68	70,7	263,3	3,73	51,1	246,4	4,82
Assentos c/armação madeira	116,9	388,2	3,32	198,3	630,3	3,18	265,6	1.536,9	5,79
Assentos c/armação metal	518,1	1.865,5	3,60	1.568,1	4.545,2	2,90	1.223,6	4.410,0	3,60
Outros assentos	796,8	1.424,8	1,79	1.282,6	2.894,6	2,26	580,2	2.745,3	4,73
Partes para assentos	8.237,6	37.425,4	4,54	8.599,5	45.842,9	5,33	11.265,6	76.747,2	6,81
<b>. Móveis</b>	<b>2.460,7</b>	<b>9.650,6</b>	<b>3,92</b>	<b>2.760,0</b>	<b>19.880,6</b>	<b>7,20</b>	<b>4.340,5</b>	<b>23.069,2</b>	<b>5,31</b>
Móveis de metal p/ escritório	56,1	204,0	3,64	108,0	389,3	3,60	192,6	830,8	4,31
Outros móveis de metal	1.008,6	3.205,2	3,18	1.444,5	3.634,8	2,52	2.545,1	7.686,9	3,02
Móveis de madeira p/ escritório	71,5	164,4	2,30	17,6	93,1	5,29	27,0	204,4	7,56
Móveis de madeira p/ cozinha	4,6	40,6	8,89	34,2	116,9	3,41	44,2	79,0	1,79
Móveis de madeira p/ dormitório	28,3	161,2	5,69	22,6	103,3	4,56	71,0	146,7	2,07
Outros móveis de madeira	272,7	1.423,1	5,22	343,3	1.103,0	3,21	666,1	2.590,2	3,89
Móveis de plástico	755,8	3.124,7	4,13	505,1	12.998,5	25,73	474,7	9.462,5	19,93
Móveis de outras matérias	50,3	119,2	2,37	29,0	61,5	2,12	47,1	145,6	3,09
Partes de móveis madeira	47,6	171,2	3,59	15,4	51,3	3,33	21,0	176,0	8,39
Partes de móveis metal	165,2	1.037,1	6,28	240,2	1.328,8	5,53	251,8	1.747,2	6,94
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>746,9</b>	<b>3.100,4</b>	<b>4,15</b>	<b>1.540,9</b>	<b>5.810,7</b>	<b>3,77</b>	<b>2.210,7</b>	<b>9.643,0</b>	<b>4,36</b>
Suportes para camas	157,9	258,9	1,64	546,5	744,7	1,36	797,6	1.391,4	1,74
Colchões	187,0	670,3	3,58	157,2	749,4	4,77	166,8	1.019,6	6,11
Almofadas, pufes, etc.	401,9	2.171,2	5,40	837,2	4.316,6	5,16	1.246,3	7.231,9	5,80
<b>. Total Importação</b>	<b>13.848,8</b>	<b>77.542,1</b>	<b>5,60</b>	<b>17.646,8</b>	<b>112.844,3</b>	<b>6,39</b>	<b>23.022,0</b>	<b>170.303,0</b>	<b>7,40</b>

Fonte: SECEX/IEMI